

A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA COMO VARIÁVEL DE CO-MORBIDADE NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL - PERSPETIVA A PARTIR DE UM ESTUDO RETROSPETIVO COM MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS.

Maria Veiga-Branco^{1,2}, Maria Ribeiro^{1,3}, Celeste Antão¹

¹Professor do Instituto Politécnico de Bragança

²Investigador, RECI

³Researcher, CIMO, Instituto Politécnico de Bragança

Resumo:

A literatura revela uma relação significativa entre violência doméstica (DV) e desenvolvimento infantil (DI). E, se a criança testemunha atos de violência, a VD surge como variável de co-morbilidade no maior risco de problemas no DI a nível psicológico, emocional e social. Assim, o objetivo é aceder a uma perspetiva futura do DI, através da caracterização das tendências temporais relacionadas com as notificações de VD em Portugal.

Estudo retrospectivo, desenvolvido com base em dados secundários sobre o número de casos de VD em Portugal, relatados e registados, entre 2002 e 2015, pelo Ministério da Administração Interna. Os dados populacionais (recolhidos no mesmo período e publicados pelo Departamento de Assuntos Económicos e Sociais das Nações Unidas) foram analisados através do *software Joinpoint*, versão 4.4.0.0, para estimar a regressão para cada tendência.

Verificaram-se mudanças significativas em dois momentos durante o período em análise. De 2002 a 2010 houve uma diminuição nos casos relatados de VD. Mas, no período de 2010 a 2015, houve uma inversão desta tendência, com um aumento muito significativo nos casos relatados. A taxa de crescimento anual foi de 5,8% para um intervalo de confiança de 95%.

A taxa de crescimento de VD, considerando o seu efeito de variável de co-morbilidade no DI, apresenta a perspetiva de haver mais crianças sujeitas a VD, correndo maior risco de assumir comportamentos agressivos, insucesso escolar e dificuldades nas relações sociais. É essencial a intervenção educativa, legal e da saúde para controlo da VD e para assegurar o DI futuro.

Palavras-chave:

Violência doméstica; Co-morbilidade; Desenvolvimento infantil.

Agradecimentos:

Os autores agradecem à Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT, Portugal) e ao FEDER no âmbito do programa PT2020 pelo apoio financeiro ao CIMO (UID/AGR/00690/2013).

A FUTURE PERSPECTIVE ABOUT DOMESTIC VIOLENCE AS A CO-MORBIDITY VARIABLE IN CHILDREN DEVELOPMENT – A RETROSPECTIVE STUDY WITH SIGNIFICANT CHANGES.

Abstract:

The literature reveals a significant relationship between domestic violence (DV) and child development (CD). Moreover, if the child witnesses acts of violence, the DV emerges as a variable of co-morbidity at the highest risk of problems in CD on a psychological, emotional and social level. Thus, the objective is to access a future perspective of CD, through the characterization of temporal trends related to DV notifications in Portugal.

A retrospective study was developed based on secondary data on the number of DV cases in Portugal, reported and recorded, between 2002 and 2015, by the Ministry of Internal Administration. Population data (collected in the same period, published by the United Nations Department of Economic and Social Affairs) was handled using the *software Joinpoint*, version 4.4.0.0, to estimate the regression for each trend.

Findings revealed significant changes in two moments during the period under analysis. From 2002 to 2010 there was a decrease in reported cases of DV. However, in the period from 2010 to 2015, there was a reversal of this trend, with a very significant increase in reported cases. The annual growth rate was 5.8% for a 95% confidence interval.

This rate of DV growth, considering the comorbidity effect in children's development, presents the perspective of more children subjected to DV, with greater risk of assuming aggressive behaviours, school failure and difficulties in social relations. Educational, legal and health intervention to manage DV is essential to ensure the normal development of future generations.

Keywords:

Domestic Violence; Co-morbidity; Children development.

Acknowledgements:

The authors thank to the Foundation for Science and Technology (FCT, Portugal) and to the ERDF under the program PT2020 for financial support to CIMO (UID / AGR / 00690/2013).